



-----**Ata número quatro**-----

----- Aos vinte e dois dias do mês de Abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem do dia: -----

PONTO 1 – Tomada de posse de um novo elemento da Assembleia de Freguesia.

PONTO 2 – Apreciação e votação da ata da última Assembleia. -----

PONTO 3 – Apresentação e votação de substituição de um membro do Executivo da Junta de Freguesia de S. Salvador. -----

PONTO 4 – Período antes da Ordem do dia – intervenção aberta ao público. -----

PONTO 5 – Período da Ordem do dia. -----

5.1 – Apreciação e informação do executivo sobre as atividades, situação financeira e outros da Freguesia. -----

5.2 – Apreciação e votação do Inventário dos Bens Moveis e Imoveis, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia. -----

5.3 – Apreciação e votação do relatório de contas referente ao ano 2021. -----

5.4 – Apreciação e votação do protocolo de concessão de apoio financeiro da Câmara Municipal de Ílhavo à Junta de Freguesia de S. Salvador para o ano 2022. -----

5.5 – Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2022. -----

PONTO 6 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta. -----

Antes de se iniciar a chamada para verificação da presença dos intervenientes da Assembleia, Nuno Quiaios pede a palavra. -----

Nuno Quiaios

Cumprimenta todos os presentes. De seguida, alerta para um ponto importante, tem haver com o cumprimento do regimento aprovado por esta Assembleia, advertindo que a convocatória desta assembleia está fora do que está

estabelecido no regimento. Nomeadamente, o art. 37, ponto 9, não foi cumprido, ou seja, o prazo para o envio dos documentos integrantes dos trabalhos desta convocatória, não foi cumprido. Evidenciando que face à importância dos referidos documentos, estes requeriam análise técnica mais cuidada e rigorosa. Alerta que esta ilegalidade só será sanada, com a concordância de todos os membros da Assembleia. Informa que os membros da bancada do PS, não se opõem, no entanto, adverte mais uma vez que os dias definidos no regimento, para o envio dos documentos, devem ser cumpridos religiosamente, de forma que todos tenham condições para analisar a documentação. -----

João Fradinho

Explica que o atraso no envio da documentação foi causado por um problema no e-mail de envio, problema esse que ainda não se tinha percebido a origem do mesmo. No entanto, de futuro, o Presidente da Assembleia garantirá o envio atempado da documentação suporte a cada reunião.

De imediato, e face à argumentação do membro do PS, colocou à consideração de toda a assembleia a continuidade da reunião. Assembleia decidiu unanimemente a sua continuidade. -----

Bernardo Balseiro

Quanto a este assunto, entende que deveremos ser flexíveis. Pois, nem sempre a situação profissional e o dia-a-dia, permite executarmos na íntegra os objetivos para os quais estamos focados. Desdramatiza a situação, dando como exemplo que em mandatos anteriores, por vezes os documentos não chegavam, ou em algumas vezes eram enviados em cima da data. Apesar de todos estas incongruências, sempre se chegou a um bom entendimento, para que os trabalhos prosseguissem, em prol da nossa freguesia. -----

Nada mais havendo a acrescentar quanto a este assunto, o Presidente da Assembleia verificou a presença de todos. -----

De seguida, convida toda a Assembleia a acompanhá-lo num minuto silêncio em honra das vítimas da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. -----

PONTO 1 – Tomada de posse de um novo elemento da Assembleia de Freguesia

De forma a colmatar a falha da última reunião onde poderia ter dado posse ao Paulo Magano, o Presidente da Assembleia, dando posse ao membro, atrás mencionado. -----

PONTO 2 – Apreciação e votação da ata da última Assembleia

A Assembleia deliberou unanimemente a favor da ata da última Assembleia. ----

PONTO 3 – Período antes da Ordem do dia – intervenção aberta ao público

Solicita-se inscrições para intervenções, inscrevem-se Mário Raposo, Nuno Quiaios e Bernardo Balseiro.

Mário Raposo

Cumprimenta os presentes. Felicita a Vanessa Marques, pela eleição como vogal, agradecendo ter aceitado o desafio por fazer parte deste executivo. Saúda igualmente o recém elemento da Assembleia Paulo Magano, em quem deposita enorme confiança na sua prestação nesta Assembleia pela seriedade que o caracteriza. Lembra toda a assembleia que o propósito destas reuniões é a discussão de ideias que poderão reverter a favor do desenvolvimento económico social, educativo e cultural da nossa freguesia, assumindo as diferenças que identificam todas as forças políticas. Menciona que durante muito tempo esteve afastado das lides políticas e o projeto apresentado pelo Movimento Unir Para Fazer deu-lhe a razão certa para que voltasse a praticar a cidadania. Evidencia que o movimento UPV é um movimento que tem como motivação a vontade da mudança, a irreverência de quem não se acomoda, sempre com o objetivo de fazer melhor. Enaltece que a riqueza do movimento está na diversidade intelectual de todos os seus membros. Valoriza a ação do jovem Executivo da Junta de Freguesia nos últimos meses, que tem dado provas de estar a altura da execução das atividades sob a alçada da Junta de freguesia, dando continuidade ao bom trabalho do anterior executivo. Lembra o executivo que deve manter a proximidade com os seus cidadãos, porque só desta forma podemos servir bem os nossos fregueses. Reforça o apoio da bancada do UPF ao presidente da Junta de Freguesia.

Nuno Quiaios

Alerta para a Lei n.º 69/99 de 18 de Setembro, das Autarquias Locais, informa que existe um regime misto para a eleição de Junta de Freguesia, o presidente é eleito por sufrágio direto, na qualidade de cidadão quando tiver encabeçado a lista mais votada, os vogais são eleitos por sufrágio indireto por um colégio eleitoral constituído pelos membros da assembleia de freguesia, mediante proposta do Presidente da Junta, sendo que foi exatamente isto que foi cumprido na primeira eleição do executivo, tendo ficado cumprido a lei da paridade. Cumpre informar que da Lei Orgânica n.º 3 de 2006 de 21 de Agosto, que é a lei da paridade dos órgãos colegiais representativos do poder político, este diploma é aplicado para as listas dos vogais de Juntas de Freguesia que terão de ser compostas de modo a respeitar a paridade entre homens e mulheres sob pena de nulidade de deliberação da eleição daqueles que não cumpram com os requisitos. No artigo 2.º define-se por paridade a representação de 40% de cada um dos sexos, não podendo ser colocados mais de 2 candidatos do mesmo sexo. De acordo com o disposto no artigo 4.º, n.º 2 da mesma lei, no caso da eleição dos vogais das Juntas de Freguesia é nula a deliberação de candidatos que não cumpram os requisitos do artigo 2.º. O nosso executivo tem 4 vogais, pelo que a representação mínima seriam 2 elementos de cada sexo. Portanto, a

Ata nº 4 de Assembleia de Freguesia de S. Salvador – Ílhavo
Mandato 2021-2015

eleição do atual executivo aquando da substituição do João Paião, pela Vanessa Marques é um ato nulo, sendo que estorna todos atos subseqüentes a esta eleição, colocando em causa todas as decisões tomadas pelo executivo. Solicita ao Presidente da Assembleia a correção desta situação de imediata, regularizando a situação à data de hoje.

Domingas Loureiro

Quanto à elaboração da convocatória, sugere que apenas que enumere os assuntos da ordem do dia, apenas que se enumere os assuntos que irão sujeitos a deliberações da assembleia.

De seguida, questiona o Presidente da Junta, que após a nossa reunião de Janeiro, a bancada do PS solicitou reunião, pois gostariam de ver as empresas com que a junta contratualiza os seus contratos, por que tinham posse o e-mail de uma empresa, a qual não foi nomeada pelo Sr. Presidente, apesar de terem questionado se haveria mais alguma empresa que fizesse comunicação externa e gestão das redes sociais. Inclusive, o referido e-mail, da empresa AD Communication, mencionava a substituição de um membro da assembleia para o exterior. A questão da relação contratual com aquela empresa foi novamente por e-mail ao Presidente da Junta, à qual foi respondido que não existia relação contratual. Aproveita este momento em Assembleia para voltar a questionar acerca da mesma questão.

Relativamente ao relatório do estatuto da oposição, alerta que tem de ser enviado a todos os partidos até Março. Questiona porque é que não foi enviado.

No que toca às atividades da Junta, não receberam convite para estar na abertura da Amostra de Folares, uma vez que o convite foi para os vereadores da CMI, mas não foi enviado qualquer convite para os elementos desta Assembleia.

António Pedro

Devido às tempestades recentes, muitos caixotes do lixo atravessaram as estradas, provocando algum perigo ao trânsito. Lembra que o antigo executivo tinha umas plataformas em concreto que garantiam a fixação dos contentores. Sugere que deveria manter a utilização dessas plataformas de forma a dar mais segurança nas situações de mau tempo.

Relativamente ao mercado, é de opinião quer estaria na altura de mudar as bancas de venda. Pois os fregueses circulam na área de venda dos vendedores, causando um certo desconforto. Talvez existir uma área restrita apenas para cada vendedor.

Bernardo Balseiro

Questiona se a ata n.º 1 foi enviada.

João Fradinho

Esclarece que essa ata não era da sua responsabilidade, no entanto, irá pessoalmente providenciar o envio da mesma.

Eugénio Cajeira

Agradece à Junta de Freguesia, toda a logística que tiveram com os Amigos da Malha, a manutenção e reparação de 2 sarjetas no lugar da Carvalheira, a colocação do sinal de STOP, o qual tinha desaparecido e a colocação de placas sinalizadores em 2 fontes cuja a água é imprópria para consumo.

João Braga

Resposta ao Nuno Quiaios: Informa que os documentos foram enviados atempadamente, no entanto, os e-mails voltaram à procedência dado a carga documental que continha. Face ao período de feriados, só no fim de semana é que se deu conta da situação. No entanto, de imediato repetiu individualmente o envio dos documentos, constatando que novamente alguns vieram para trás.

Respondendo à Domingas Loureiro: Relativamente à questão da suposta empresa que presta serviços para a Junta de Freguesia, menciona que já respondeu a essa pergunta e à qual não tem mais nada a acrescentar. Lembra que trouxe à Assembleia a questão dos contratos a 2 de Dezembro, não foram aprovados pois não estavam na ordem de trabalhos, voltou a trazer o mesmo assunto em Fevereiro, sendo que a Assembleia deliberou a sua aprovação. Reforça que não existe qualquer contrato com a empresa mencionada. Questiona o porquê de tanta insistência e para além disso enviarem um e-mail de um comunicado que por sinal escrito por si mesmo, no entanto, desconhece a origem do mesmo. Alerta para a ilegalidade do envio do documento, segundo o Regulamento de Proteção de Dados, pois o e-mail é de uma caixa de correio pessoal. Questiona como é que teve acesso à caixa de e-mail de terceiros. Não pode aceitar que se questione a transparência e seriedade acerca da sua pessoa, uma vez que já tinha respondido várias a vezes a este assunto e que nada mais tem a acrescentar. Passando a palavra ao João Bastião.

João Bastião

Reforça que na última Assembleia foram aprovados os contratos plurianuais, não havendo registo da dita empresa. Não há qualquer pagamento de serviços a esta empresa. Não há muito mais acrescentar. Possivelmente a Junta irá utilizar os recursos da empresa em questão, no futuro, até porque a qualidade da empresa reflete-se em serviços efetuados ao executivo anterior. Caso se avance para a contratação dos serviços de entidades externas antecipadamente procederemos cumprindo com a legalidade exigida para este efeito.

João Braga

No que toca ao envio do Relatório do Estatuto da Oposição assume que desconhecia que deveria ter sido enviado até Março. Compromete-se a corrigir a omissão.

No que toca aos convites da Amostra dos Folares, tem ideia que foram enviados e-mails para todos os elementos da Assembleia, no entanto, irá certificar-se se o envio aconteceu ou não.

Respondendo ao António Pedro: Agradece que lhe seja fornecida a localização dos contentores, de forma a poder solucionar o assunto conforme sugerido.

Quanto às bancas do mercado, o assunto carece de alguma sensibilidade, face à idade de alguns vendedores. No futuro, tem intenção de tentar alterar a posição das bancadas, inclusive para libertar a área do palco que irá de encontro algumas iniciativas que a Junta tem projetado para aquele local.

2.ª Ronda

Nuno Quaios

A única coisa que sugere é que seja cumprido o regimento. O facto que no passado os documentos eram enviados com menos dias, não um bom exemplo a seguir. Pelo que reforça o bom cumprimento do Regimento. A justificação para o sucedido foi aceite pela bancada do PS.

Domingas Loureiro

Lembra a sua primeira intervenção, que o PS não está de má-fé. No entanto e uma vez que forma questionados quanto aos supostos serviços da empresa atrás mencionada, coube questionar o Presidente da Junta quanto a este assunto, no sentido, de esclarecer.

João Fradinho

De forma a regularizar a Lei da Paridade no executivo da Junta de Freguesia, o ponto 5 passará a ser o ponto seguinte, alterando desta forma a ordem dos trabalhos. -----

PONTO 4 – Substituição de um membro do Executivo da Junta de Freguesia de São Salvador

João Braga

Conforme já teria sido mencionado na assembleia anterior, possivelmente poderia ter de ser feita uma substituição de um elemento do Executivo. Por questões profissionais a Annick Catarino, solicita a sua substituição. O Presidente dá a palavra à Annick.

Annick Catarino

Confirma que face a desafios profissionais solicita esta substituição, uma vez que assumiu novas funções na sua entidade patronal, funções essas que carecem de maior disponibilidade. Agradece a compreensão de todos. Assume irá continuar presente nesta Assembleia, mas apenas como membro da Assembleia de Junta.

João Fradinho

Questiona o Presidente da Junta, quem é que apresenta com substituo.

João Braga

O membro apresentado é o Paulo Magano

O presidente da Assembleia procede à organização do ato, sendo que esta votação seria por votação secreta.

Após votação procedeu-se à contagem de votos, sendo que foi aprovado por maioria, com 7 votos a favor, 3 votos contra e 3 votos em branco.-----

Ponto 5 – Período da Ordem do dia

5.1 - Apreciação e informação do Executivo sobre atividades, situação financeira e outros da Freguesia

João Braga

Realça as presidências abertas, atividade que o Executivo considera de muita importância, uma vez que estes encontros criam a proximidade desejada com a nossa comunidade, de onde podemos extrair preocupações e ambições dos nossos fregueses, dos vários locais onde a reunião é realizada.

O Executivo faz questão de se representar em todas as iniciativas, às quais são chamados. Ainda no dia de hoje, a Freguesia foi convocada para o hastear da bandeiras das Eco Freguesias, motivo de orgulho para a nossa Freguesia estarmos incluídos nesse patamar.

No que tocas às ultimas Eleições, organizamos toda a logística integrante. Segundo informações recebidas, correu tudo dentro da normalidade.

Têm providenciado todas as diligências no conservação e manutenção dos vários espaços da freguesia.

Relativamente aos eventos, passa a palavra à Ana Margarida

Ana Margarida

Informa que se deu continuidade a algumas atividades que provinham do anterior Executivo, nomeadamente, o Mercado da Terra, o CRIAI, o Porta Bagageira, sendo que nestes últimos existem listas de espera para pessoas que pretendem participar nestas atividades, a Feira dos 13, na qual temos tentado melhorar algumas condições para a sua realização, nomeadamente, na recolha dos lixos no final da feira, criação de um espaço para lavagem de grelhas, no qual é possível a separação do óleo e da água, iniciativa que nos destaca como Eco Freguesia. Inovámos com a criação do espaço de Natal, junto do Mercado de Ílhavo, a forte adesão por parte dos Ílhavenses justifica a continuidade do evento. O projeto A minha Estrela de Natal que envolveu as escolas e jardins de infância da nossa freguesia. Uma nova iniciativa, intitulada Ílhavo Meu Amor, tem como objetivo a valorização de várias áreas, deste a cultura ao ambiente. Por fim, a Mostra de Folares, atividade do antigo Executivo, sendo que tentámos criar uma nova dinâmica, a qual, também teve forte adesão, inclusive, reforçado pelo encontro dos caravanistas. Em todas estas iniciativas, fazemos de questão de envolver todas as associações da nossa terra.

Vanessa Marques

No que toca à Ação Social a Junta de Freguesia colaborou em parceria com o Illiabum Clube e o Lyons Clube na recolha de bens a favor dos refugiados da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Criámos oferta de cursos de Língua Portuguesa para toda a comunidade ucraniana, sugestão dada pelo António Pedro Jesus. Esta iniciativa teve a colaboração do FORMAR e do Agrupamento de escolas.

João Braga

Também em resposta à sugestão do António Pedro, temos enriquecido o site da Junta de Freguesia na área de oferta de emprego.

O Executivo tem partilhado no seu site toda a documentação suporte às suas ações.

Quanto à situação orçamental de 2021, descreve alguns pormenores, nomeadamente o aumento da receita face à despesa. No que toca, ao Orçamento de 2022, informa a redução de despesa entre o início do ano até Abril, face ao período homologado. No mesmo período foi apurada uma maior receita comparando com o mesmo período do ano anterior.

Domingas Loureiro

Agradece a correção da placa identificativa da Estrada dos Álamos, no entanto, na mesma rua, junto à Padaria Caroni, após a manutenção do asfalto que estava todo levantado, verifica-se um desnível bastante acentuado, o que pode provocar algumas quedas nas saídas das viaturas.

Sugere também que uma vez que o mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, que no dia 30 de Abril que o edifício da Junta de Freguesia, seja iluminado de Azul, cor identificativa desta campanha.

Teresa Neves Vieira

Considera que os documentos enviados são exageradamente extensos, inclusive, ao longo de toda a documentação existem itens repetidos. Por exemplo, relativamente às Presidências Abertas, apenas se muda o local onde se realizou, porque de resto não há um acrescento de valor. Relativamente às ações de manutenção, entende que não há necessidade de descrever minuciosamente o que foi feito. Alerta também para o cuidado e rigor que se deve ter na escrita e apresentação de documentos oficiais. Sugere que o tipo de letra seja mudado, de forma a facilitar a leitura em todo o documento.

Conclui que existe demasiada descrição de ações, as quais já são da competência da Junta de Freguesia. Verifica que o documento é composto do que a lei obriga, de atividades que vinham do antigo executivo, excetuando a atividade do Natal, na qual reconhece potencial a nível cultural e recreativo, no entanto, gostaria de ver eventos deste género por toda a freguesia e não apenas no centro da cidade.

Fátima Marnoto

Reconhece o empenho da Junta de Freguesia e Câmara Municipal em ações relacionadas com o povo ucraniano, no entanto, entende que o grande voto de louvor vai para todos os ilhavenses, pelo espírito de solidariedade, generosidade e cidadania. Também louvar o trabalho que todas as escolas do agrupamento de Ílhavo, no acolhimento e apoio escolar às crianças ucranianas, nomeadamente as Escolas do Pranto, Chousa Velha e Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes.

Em relação ao plano anual de atividades, enaltece a preocupação que a Junta tem tido com a limpeza dos espaços. Partilha a preocupação para com a Feira dos 13, pois verifica uma menor afluência à Feira dos 13. Alguns feirantes

queixam-se do preço, por outro lado, é notório a redução na participação por parte dos fregueses. Pergunta se em relação a este assunto, o Executivo tem alguma dinamização projetada, de forma a aumentar o fluxo de pessoas.

Questiona o n.º de participantes no Porta da Bagageira, a qual reconhece ser uma excelente iniciativa, no entanto entende que o espaço onde é realizada ser muito redutor, inclusive, verifica que a pouca afluência de pessoas se reflete também no Mercado de Ílhavo.

Bernardo Balseiro

Entende que o documento enviado é muito extenso e o tipo de letra não é o mais aconselhado.

Quanto à oferta de Natal, que a Junta de Freguesia teve para com os membros da Assembleia, é de opinião que teria ficado melhor à Junta, que aquelas ofertas fossem entregues aos mais carenciados.

Questiona a limpeza de jardins da Misericórdia, pois sendo esta instituição uma IPSS, poderá a Junta fazer limpezas a jardins privados?

Alerta, que não existem vice-presidentes na Junta de Freguesia, existe sim, Presidente, secretário, tesoureiro e vogais.

João Braga

Relativamente ao documento, anotou as propostas de melhoria e promete que a futuro irá tentar que o mesmo seja menos extenso. O Executivo tentou que documento partilhado fosse mais acessível, no entanto, concorda que a quantidade de informação o torna demasiado extenso.

Quanto à Feira dos 13, também concorda que o preço é um pouco elevado, no entanto, é necessário, pois a Junta vive de receitas. Em tempo equacionou, apresentar à Assembleia proposta de redução de preço, mas após reflexão, entende que não deve fazer. No final da feira, a quantidade de lixo deixada pelos feirantes é indiscriminável, no entanto, feira após feira e com a entrega de sacos no início do dia, sente que o lixo no final tem vindo a reduzir. Não está satisfeito com o contrato que a SUMA tem com a CMI, pois apenas no dia seguinte à feira, é que o recinto é limpo por aquela empresa. Na sua opinião, essa limpeza deveria ser 2 a 3 horas a após o final da feira. Temos vindo a melhorar o espaço, prova disso é o espaço para lavagem das grelhas e separação do óleo, demarcamos o espaço de cada comerciante. As feiras que se realizam ao Domingo, revertem pouca receita, mesmo com descontos que sugerimos aos feirantes, estes escolhem outras feiras vizinhas que se realizam nesse dia. Verificamos que as melhores feiras, são aquelas que acontecem nos dias da semana. Equaciona que no futuro, poderemos analisar baixa de preço para com os feirantes. A Porta da Bagageira é intenção do Executivo produzir este evento noutros locais, tal como já o fizeram no Jardim Henriqueta Maia, até porque neste momento, temos

abertura da parte da CMI para levar o Porta da Bagageira para outros locais. A mesma questão dos preços da Feira dos 13, se coloca com os comerciantes do Mercado de Ílhavo, apesar de achar que o preço deveria ser aumentado, mas terá que ser feito com alguma calma de forma a não afastar os comerciantes já existentes.

Quanto às oferendas no Natal, informa que foi apenas um mimo.

No que toca aos jardins da Santa Casa da Misericórdia, declara que a Junta não faz a manutenção dos jardins daquele local. Ajunto valoriza aquela Instituição e por uma questão de solidariedade de 2 em 2 meses capinam o terreno q está em frente ao estacionamento, igualmente temos o mesmo procedimento junto de alguns terrenos do Património dos Pobres, como, Obra da Criança, Lar Divino Salvador, etc.

Bernardo Balseiro

Concorda com a transferência da Porta da Bagageira para outros locais, nomeadamente, Jardim Henriqueta Maia, no entanto, adverte que esta alteração poderá prejudicar os comerciantes do Mercado de Ílhavo. Considera que esta alteração deverá ser tratada com um certo cuidado.-----

5.2 - Apreciação e votação do Inventário dos Bens Moveis e Imoveis, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia.

João Braga

Informa que este documento é elaborado pelos nossos serviços. Ressalva que o Inventário baixou de valor, pois no passado houve um assalto, tem como prejuízo o desaparecimento de algumas máquinas.

Nuno Quaios

Realça que esta é a única freguesia no concelho apresenta o Inventário detalhado e valorizado tal e qual como deve ser. Parabeniza o serviço da Junta pela sua execução.

João Fradinho

Abre votação à cerca deste assunto.

Aprovado por unanimidade.-----

5.3 - Apreciação e votação do relatório de contas referente ao ano 2021

João Braga

Ressalva que este executivo, apenas tem 3 meses do ano de 2021.

Pede especial atenção ao resumo de tesouraria, pois este reflete o ano inteiro. O saldo de gerência transitou para 2022, sendo que em Janeiro subscreveu-se depósito a prazo para que este montante não estivesse na conta à ordem.

Algumas transações referentes ao dia à dia da Junta, bem como pagamentos da Segurança Social, despesas com encargos diversos, resumo das receitas, fluxos de caixa, controlo orçamental, execução do plano de plurianual.

Bernardo Balseiro

Entende que não fará algumas considerações e perguntas, como era seu hábito no passado, pois não está presente o Executivo anterior. Ressalva mais uma vez, que tal e qual como já tinha questionado, relativamente à formação nem o montante que foi projetado foi gasto.

Questiona a rubrica ADSE, pois trata-se de um item que nunca tinha sido considerado anteriormente. Pergunta qual a razão para a rubrica do Gás.

Critica que a distribuição para as Instituições Sociais e outras, ficou aquém do que estava estabelecido.

Nuno Quaios

Sugere que a documentação a ser enviada para o e-mail pelo n.º de ponto, tal e qual como é feito em reuniões de Câmara, forma a facilitar a sua leitura e análise.

Relativamente ao documento apresentado, na parte técnica nada têm a acrescentar, à sua execução, estão solidários como quem governou anteriormente.

Deixa nota, que não concordam que a Junta tenha um saldo de gerência tão elevado. Adverte que os fundos públicos devem estar à disposição da nossa comunidade e não para serem transitados sucessivamente de ano para ano. Sugere que face ao período que vivemos, grande parte das Associações tiveram grandes quebras de receitas, estes recursos servissem para equilibrar as suas contas e que estas entidades pudessem cumprir com o que se comprometeram para com a comunidade.

João Braga

Relativamente ao gás, esta rubrica mantém de forma a precaver a eventualidade de a Junta voltar a necessitar de gás, para a caldeira existente no Mercado.

De acordo que os valores para as associações e formação deveriam ser maiores.

A questão da ADSE, informa que todas as pessoas que trabalham na Junta de Freguesia tem ADSE, exceto o Presidente. No passado, os pagamentos relativamente à ADSE não eram compensados aos funcionários, por parte da Junta, entidade responsável pelos reembolsos, estes reembolsos maiores ou menores não têm qualquer fundo de retorno.

Face a este tipo de situações e de forma a estar precavido para uma eventual compensação a 1 ou 2 funcionários por doença é que entende que o saldo de gerência deve ser considerável.

João Bastião

Informa que os órgãos autárquicos e os seus funcionários têm um estatuto diferente perante a ADSE. Enquanto que, os restantes funcionários públicos, apresenta as suas despesas perante a ADSE e compensado, a compensação das despesas de saúde dos funcionários autárquicos é da responsabilidade ou Camara Municipal ou da Junta de Freguesia.

João Braga

Ressalva que uma das razões para que saldo de gerência estar alto, tem haver com um pagamento relativo a uma obra que terá sido mal executada e à qual o Executivo informou a empresa responsável pela sua execução que só pagaria após retificação e conclusão da obra. Este pagamento será feito após Abril.

João Fradinho

Abre votação quanto a este assunto.

Aprovado por maioria, com 10 votos a favor da parte UPF e PS e 3 abstenções por parte do PSD.-----

5.4 - Apreciação e votação do protocolo de concessão de apoio financeiro da Camara Municipal de Ílhavo à Junta de Freguesia de S. Salvador para o ano 2022

João Braga

Trata-se de documento habitual. Apresentámos várias propostas, sendo que fomos das Juntas que mais propostas apresentou. Algumas destas propostas serão concluir serviços inacabados.

Fátima Marnoto

Entende que o documento é pouco arrojado, ou seja, é mencionado várias propostas para manutenções e poucas propostas de investimento.

Nuno Quiaios

Opina que ainda não foi desta que relativamente ao Protocolo de apoio financeiro às Juntas, não aja da parta da Camara abertura para aumentar os valores que colocam à disposição de cada uma das Juntas. Considera que o Protocolo é mais do mesmo em matéria de manutenção. O PS achava que desta vez a Junta poderia ter possibilidade de criar mais, fazer mais, de forma estarmos mais juntos dos nossos municípios. Esperava-se maior apoio ao investimento e à criação de projetos. O Protocolo deve ser visto e apresentado no ponto de vista do investimento e não da manutenção. A partir do momento em que a Junta conclui uma obra, pressupõe-se que será responsável pela sua manutenção.

João Braga

Contrapõe que a manutenção pressupõe o investimento de materiais para manter todas edificações sob a responsabilidade da Junta, esse material tem de ser adquiridos e a Junta não tem receita suficiente estes materiais. Por exemplo, o Parque da Murteira a proposta apresentada no Protocolo define a manutenção e investimento desde o Parque até a Ponte Juncal Ancho, outro exemplo, o Parque Teresa Machado, não existe, pois todos os instrumentos que existentes naqueles locais, não aproveitamos 1, temos de comprar tudo de novo.

Fátima Marnoto

Questiona a escultura que está a ser feita para o cemitério.

João Braga

A Junta gostaria de homenagear todos ilhavenses, que nunca voltaram à sua terra. Os que morreram no mar, os morreram na guerra. Esta escultura prestaria essas honras. Esta situação ainda está a ser analisada. Aproveitando este assunto, existe uma grande preocupação no aumento da área do cemitério.

João Fradinho

Abre votação.

Aprovado por maioria, com 7 votos a favor do UPF, e 6 abstenções por parte do PS e do PSD.-----

5.5 - Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2022

João Braga

Este documento já espelha as modificações ao orçamento conforme menção anterior. Informa que o mesmo já incorpora o saldo de gerência, bem como a valor atribuído pela CMI, relativamente ao Protocolo de apoio. De salientar, que o apoio às várias Associações é maior que ano anterior. Aumentámos o valor na rubrica da ADSE. O aumento dos consumíveis e combustíveis.

Domingos Loureiro

Deseja que face ao documento apresentado, o nosso Executivo faça boa gestão dos nossos dinheiros.

João Braga

Considera que sempre foi intenção desta Junta aumentar os valores de participação e apoios às inúmeras Associações e Identidades da nossa Freguesia.

João Bastião

Alerta a importância de mencionar e de forma que conste em ata, o assunto da aquisição da viatura, que já tinha sido aprovado em Assembleia.

Informa que a transação de aquisição da viatura que estava em curso teve de ser cancelada, face à exigência burocrática e à indisponibilidade de tempo do Concessionário para a venda da viatura, uma vez que já existia matrícula. O Executivo iniciou o processo do início, cumprindo com os pressupostos definidos nos contratos de contratação pública, recolha de vários orçamentos, etc. De momento, temos 4 propostas em análise.

João Fradinho

Abre votação.

Aprovado por maioria, com 7 votos a favor pelo UPF e 6 abstenções por parte do PS e PSD.-----

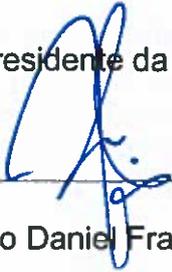
PONTO 6 - Leitura e Aprovação da Ata em Minuta

João Fradinho

Procedeu-se à leitura da ata em minuta a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Assembleia, conclui os trabalhos, pela meia-noite e vinte e três, do dia vinte e três de Abril de 2022. ----

O Presidente da Assembleia



(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário



(António Barbosa)

2º Secretário



(Rita Rasoilo)